BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 8

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 à 30 DO ANO DE 2022

ARAÇATUBA/SP

**Introdução**

O Boletim Epidemiológico, editado pelo Serviço de Vigilância Epidemiológica Municipal, é uma publicação de caráter técnico-científico, acesso livre, formato eletrônico com periodicidade semestral. A publicação realizada semestralmente com intuito informativo, porém o acompanhamento dos casos é semanal possibilitando rapidez, qualidade e precisão na identificação e controle das notificações. Ele se configura como importante instrumento de vigilância para promover a disseminação de informações relevantes e qualificadas, com potencial para contribuir com a orientação de ações em Saúde Pública no município.

**Dengue**

O diagrama de controle da dengue é construído conforme orientações da Secretaria de Saúde do Estado, segundo a série histórica de casos positivos   para o município, com limite inferior - LI, limite superior - LS e mediana – M; a linha pontilhada corresponde aos dados de 2022. Neste diagrama seguem os casos prováveis de dengue sendo a somatória dos casos positivos e suspeitos. Os casos negativos e descartados são excluídos do diagrama conforme são encerrados. O prazo máximo para encerramento dos casos suspeitos é de 30 dias após a data de notificação.

No diagrama, os casos foram encerrados até a semana epidemiológica 25, isto significa que até a referida semana o diagrama indica somente os casos positivos. Assim sendo, a partir da semana seguinte, 26, até a presente data (semana epidemiológica 30) estão os casos positivos e suspeitos. Portanto esta curva, pode ser reduzida a partir dos resultados dos exames laboratoriais, excluindo os negativos ou do encerramento do caso a partir da análise clínico epidemiológica (para aqueles que não coletaram o exame até 30 dias após a data de notificação). É possível identificar que a partir da semana epidemiológica 18 há uma queda dos casos, embora haja pico na semana 22, pode-se identificar diminuição seguinte. Estamos acima do limite superior da série histórica desde a semana epidemiológica 2, mostrando que a transmissão da doença continua ativa em nosso município e nos alertando para a importância de continuarmos com as atividades de bloqueio e com os trabalhos que já são desenvolvidos pelas equipes da atenção básica e controle de vetores. Neste ano foram registrados dois óbitos por dengue, no mês de março.

Gráfico 1: Diagrama de Controle de Dengue - Semana Epidemiológica 1 a 30/2022. Araçatuba-SP





\* LI - limite inferior, M – linha mediana e LS - limite superior.

Em relação ao LIRAa (Levantamento Rápido para o *Aedes aegypti*), obtem-se dois importantes indicadores que, por amostragem, demonstram a situação de risco do município, uma vez que apresentam de maneira rápida e segura, os índices de infestações larvários. São eles o Índice Predial (IP) e de Breteau (IB), que são calculados da seguinte forma:





Portanto, o IP refere-se aos imóveis positivos, enquanto o IB aos recipientes positivos. Os quadros abaixo mostram os dados dos índices levantados durante o ano de 2022, segundo determinação no Ministério da Saúde as datas de realização das ações puderam ser adequadas de acordo com a situação epidemiológica do COVID-19, uma vez que a ação deve ser realizada também intradomiciliar.

Quadro 1: Resultado do LIRAa (Levantamento Rápido para o *Aedes aegypti*). Janeiro/2022. Araçatuba – SP.

 Fonte:SISAWEB – SP 2020

Quadro 2: Resultado do LIRAa (Levantamento Rápido para o *Aedes aegypti*). Abril/2022. Araçatuba – SP.



Com a integração os territórios das Unidades Básicas de Saúde abrangem os seguintes bairros:

Quadro 4: Descrição dos bairros correspondentes às áreas indicadas no quadro 2. Araçatuba - SP

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Localização | Território | Bairros |
| Zona Leste | UBS Dona Amélia | Dona Amélia, Ipanema, Novo Paraíso, Santana, São Joaquim |
| UBS Umuarama | Água Branca, Araçatuba G, Concordia, Country Ville, Hilda Mandarino, Ivo Tozzi, João Batista Botelho, Pinheiros, Umuarama, Vicente Grosso, Vista Verde |
| UBS Alvorada | Alvorada, Bandeirantes, Copacabana, Morumbi, Nova Yorque, Panorama, Baguaçu, Santa Maria, Saudade, Vila Estádio |
| Zona Norte | UBS Atlantico | Atlantico, Chácaras Arco Íris, Chácaras Versalhes, ETEMP, Petit Trianon |
| UBS TV | Amizade, Primavera, Rosele, São Sebastião, TV |
| UBS Nossa Senhora | Abílio Mendes, Aeronautica, Antonio Pagan, Aviação, Castelo Branco, Monterrey, N Sra Aparecida, Taane Andraus, Universo |
| UBS Turrini | Aeroporto, Centenario, Delta Park, Oliveiras, Manoel Pires, São Rafael, Terra Nova, Turrini, Vila Alba, Vilela |
| UBS Águas Claras | Águas Claras, Chácaras Paraíso, Verde Parque |
| Zona Oeste | UBS São José | Beatriz, Chácara Moema, Ezequiel Barbosa, Jd Trevo, Mão Divina, Porto Real, São José |
| UBS São Vicente | Boa Vista, Industrial, Jd Brasil, Paraíso, São Vicente |
| UBS Planalto | Aclimação, Alto da Boa Vista, Monte Carlo, Palmeiras, Planalto, Presidente |
| Zona Sul | UBS Pedro Perri | Brasilia, Casa Nova, Esplanada, Guanabara, Higienópolis, Jd América, Jd Brasilia, Jd Prado, Pedro Perri, São João, Vl Carvalho, Vl Nova, Icaray |
| UBS Centro | Centro, Jd Paulista, Jd Sumaré, Novo Umuarama, Santa Luzia, Sumaré, Vl Mendonça, Vl São Paulo |
| UBS Iporã | Bandeiras, Icaray, Iporã, Jussara, Ouro Preto |
| UBS Morada dos Nobres | Chácara Califórnia, Claudionor Cinti, Clovis Picoloto, Jd Moreira, José Saran, Lago Azul, Morada dos Nobres, Nobre Ville, Traitu, Vl Toscana |

O Quadro 5 evidencia a diferença entre os índices no mesmo período, esta análise precisa ser realizada dessa forma, pois considera menor variação climática e mesma sazonalidade do vetor.

Quadro 5: Comparação dos Índice Predial e de Breteau nos mesmos períodos de 2020 e 2021. Araçatuba - SP



**Chikungunya**

Em 2017 o município de Araçatuba registrou os primeiros casos positivos da doença, todos foram investigados, e realizados o controle do vetor (controle de criadouros e nebulizações) nas áreas recomendadas. Último caso positivo foi registrado no mês 12/2021, porém foi um caso importado, ou seja, quando a deslocamento para outro município e ou Estado, casos que tiveram convívio com pessoas que viajaram para áreas endêmicas da doença. No ano de 2022, tivemos 1 caso confirmado da doença, sexo F de 30 anos sem histórico de viagens.

Gráfico 2: Casos de chikungunya notificados e confirmados. Semana Epidemiológica 1 a 30/2022. Araçatuba – SP

**Fonte: SINAN ON LINE- SVS/SMS de Araçatuba**

**Zika Vírus**

Não registramos casos positivos de Zika Vírus em nosso município até a semana epidemiológica 30 do ano de 2022. Houve notificações de casos suspeitos conforme demonstra o quadro abaixo:

Gráfico 3 : Casos de Zika notificados e confirmados. . Semana Epidemiológica 1 a 30/2022. Araçatuba – SP

Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Araçatuba

**Febre Amarela**

O município de Araçatuba, desde 1935 é considerado área de risco para a doença devido aos casos confirmados de Febre Amarela Silvestres em nossa região.

Até o presente momento não foi constatado casos positivos de Febre Amarela, silvestre e ou urbana em nosso município. Diante da situação epidemiológica nacional e estadual sobre os casos de Febre Amarela, a Secretaria Municipal de Saúde, juntamente com a Sucen e Secretaria Municipal de Meio Ambiente, executou o plano de contingência para prevenção de casos de Febre Amarela em nosso município. Após o plano houve um aumento da cobertura vacinal de 62% para 82% de cobertura, realizamos intensificação nas orientações sobre eliminação de criadouros e também casos de epizootia (macaco morto e ou doente). Em caso de ser encontrado algum macaco morto e ou doente, entrar em contato o mais rápido possível com o Centro de Zoonoses pelo telefone 3636-1180, que atende 24 horas por dia e também nos finais de semana e feriados. No ano de 2022 não tivemos casos notificados até a semana epidemiológica 30.

**Sarampo**

Sarampo é uma doença viral aguda similar a uma infecção do trato respiratório superior. É uma doença potencialmente grave, principalmente em crianças menores de cinco anos de idade, desnutridos e imunodeprimidos. A transmissão do vírus ocorre a partir de gotículas de pessoas doentes ao espirrar, tossir, falar ou respirar próximo de pessoas sem imunidade contra o vírus sarampo. É uma doença imunoprevenível, as vacinas contra a doença estão disponíveis em todas as salas de vacinas das unidades de saúde. Estão indicadas 1ªdose a partir de 1 ano de idade e a segunda dose com 1 ano e 3 meses. Também foi disponibilizada a dose zero para crianças menores de 6 meses de idade. População adulta tem direito a duas doses de vacinas até 29 anos de idade e 1(uma) dose até 59 anos, conforme recomendação do Ministério. Em 2019, o município de Araçatuba registrou 11 casos confirmados de sarampo, caracterizando epidemia. Diante da situação epidemiológica da doença e através da busca de diagnóstico precoce e assistência imediata dos sintomas, nenhum óbito foi registrado em nosso município. No ano de 2022 não registramos casos confirmados da doença. Realizamos campanha indiscriminada para todas as crianças maiores de 6 meses a menores de 5 anos, para os adultos realizamos a intensificação da vacinação tríplice viral SCR (Sarampo, Caxumba e Rubéola) e atingimos 92% de cobertura vacinal.

**Leishmaniose Visceral Humana**

O nosso município vem registrando casos positivos humanos de Leishmaniose Visceral desde 1998, sendo hoje considerado como área endêmica. Em 2018 foram confirmados 15 casos positivos da doença, desses 3 casos de recidiva, 3 óbitos. Em 2019 foram 7 casos confirmados da doença e 3 óbitos. No ano de 2020 não tivemos casos confirmados e nem óbitos. Em 2022, até a semana epidemiológica 30, tivemos 4 casos confirmados e nenhum óbito, ressaltamos que o nosso município é área endêmica para Leishmaniose Visceral.

Gráfico 4 : Casos de Leishmaniose Visceral Humana notificados e confirmados. Semana Epidemiológica 1 a 30/2022. Araçatuba – SP

**Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Araçatuba**

**Tuberculose**

A tuberculose é uma doença infecciosa e contagiosa, causada por uma bactéria, o *Mycobacterium tuberculosis* conhecido também com Bacilo de Kock. A transmissão ocorre por vias respiratórias, fala, espirro ou tosse liberando gotículas contendo bacilos, que quando inaladas por pessoas sadias, podem provocar infecção. Na maioria dos casos, as lesões da TB se localizam nos pulmões, mas a doença também pode ocorrer nos gânglios, rins, ossos, meninges ou outros locais do organismo. A estratégia de detecção se dá através da busca ativa de sintomáticos respiratórios, identificando tosse por tempo igual ou superior a 3 semanas e proceder o diagnostico necessário. O Programa de Controle de Tuberculose é uma das divisões que compõe o Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado de Saúde do Estado de São Paulo, funcionando como tal desde 1975. No município desde a implantação do Sistema de informação, registramos os casos positivos da doença, desde então, realizamos o monitoramento e o diagnóstico, supervisão do tratamento é descentralizado, realizado pelas equipes de Atenção Básica.

 A Vigilância Epidemiológica Municipal trabalha com o sistema TBWEB que tem como objetivo a vigilância da tuberculose no Estado de São Paulo e monitoramento dos casos da doença. É um sistema em tempo-real, no qual os casos são cadastrados e os dados podem ser registrados e consultados via internet durante todo o percurso do doente. No ano de 2022 tivemos 24 casos novos, 22 em tratamento, 0 curados, 2 óbitos e 1 abandono, sendo estes de população em situação de rua. Segue abaixo a série histórica da doença em nosso município.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **2006** | **2007** | **2008** | **2009** | **2010** | **2011** | **2012** | **2013** | **2014** | **2015** | **2016** | **2017** | **2018** | **2019** | **2020** | **2021** |
| 45 | 52 | 56 | 30 | 22 | 25 | 31 | 28 | 34 | 33 | 20 | 26 | 35 | 39 | 46 | 34 |

Ressaltamos que esse aumento de caso no ano de 2021 se deu pelo aumento na busca ativa e do diagnostico precoce dos testes rápidos moleculares pelo município. Dentre os casos confirmados o nosso maior desafio foram os positivos em pessoas vivendo em situação de rua com maior positividade no sexo masculino e em pessoas com vulnerabilidade (tabagismo, drogadista e alcoolismo).

Gráfico 5 : Casos de Tuberculose notificados, confirmados, tratamento, cura e óbitos . Semana Epidemiológica 1 a 30/2022. Araçatuba – SP

**Hanseníase**

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica, transmissível, de notificação compulsória e investigação obrigatória em todo território nacional. Possui como agente etiológico o *Mycobacterium leprae,* bacilo que atinge principalmente a pele e os nervos periféricos, com capacidade de ocasionar lesões neurais, o que lhe confere um alto poder incapacitante, principal responsável pelo estigma e discriminação em relação às pessoas acometidas pela doença. É uma patologia de registro milenar, que possui cura, com tratamento e acompanhamento disponíveis no Sistema Único de Saúde ( SUS). No município de Araçatuba já tínhamos casos confirmados da doença, houve a implantação do sistema de informação( SINAN NET) no ano de 2001, com 25 casos novos; em 2002, registram-se 28 casos novos e 2003, 26 casos novos. Já em 2010 houve uma regressão expressiva de diagnostico, com 07 casos novos. Em 2022, até o momento, foram registrados 6 casos novos e não foram registrados óbitos pela doença. O atendimento para diagnóstico e tratamento de casos de Hanseníase se dá de forma centralizada no Ambulatório de Hanseníase de Araçatuba, localizado no prédio do Centro de Especialidade Auxilium, de segunda a sexta feira com demanda livre, sem necessidade de agendamento.

Gráfico 6 : Casos de Hanseníase confirmados, tratamento, cura e abandono. Semana Epidemiológica 1 a 30/2022. Araçatuba – SP

**Acidentes por Animais peçonhentos**

Dentre os acidentes por animais peçonhentos, o acidente por escorpião tem aumentado nos últimos anos, sendo um problema de saúde pública.

O escorpião é um dos animais mais antigos do planeta, estando bem adaptado e de difícil erradicação por inseticidas ou outros agentes. Portanto, o mais importante é a prevenção do acidente, que deve ser baseada nos hábitos e habitat dos escorpiões, clima seco e quente, terrenos e quintais com acúmulos de materiais de construção e ou outros materiais que favorece o seu habitat.

Gráfico 7 : Acidentes por animais peçonhentos: aranha, escorpião e serpente. Semana Epidemiológica 1 a 30/2022. Araçatuba – SP

**Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Araçatuba**

Em relação ao tratamento foram administrados até a semana epidemiológica 30:

* Soro Antiescorpiônico: 37 unidades (ampolas) para 736 notificações;
* Soro Antiaracnidico: 0 unidades (ampolas) para 9 notificações;
* Soro Botrópico: 5 unidades(ampolas) para 5 notificações.

O Quadro 7 compara variações climáticas e quantidade de acidentes escorpiônicos nos anos de 2021 e 2022. Neste ano, houve períodos de maiores temperaturas em relação a 2019, além de chuvas mais intensas, onde se identifica maior índice pluviométrico em curtos espaços de tempo. Associado a isto a pandemia do COVID-19, dificultou a entrada dos ACE nos imóveis onde houve acidentes, considerando que este trabalho é essencial, pois o controle mecânico é o mais eficaz para vigilância e controle destes animais.

Quadro 7- Acidentes escorpiônicos em 2021 e 2022, considerando variações climáticas de temperatura. Araçatuba-SP.

**Atendimento Anti-rábico Humano**

Os atendimentos anti-rábicos são de notificação imediata. Todos os acidentes em humanos, com mordeduras e ou arranhaduras de animais não vacinados, silvestres, agressores, desconhecidos ou não, que podem transmitir a raiva, devem ser atendidos e avaliados por um profissional médico da unidade de saúde e ou pronto atendimento. Todos os animais agressores deveram ser observados por um período de aproximadamente 10 dias.

Gráfico 8 : Notificação de atendimentos antirrábico humano. Semana Epidemiológica 1 a 30/2022. Araçatuba – SP

**Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Araçatuba**

Entre as semanas epidemiológica 01 até a semana 30, tivemos 298 atendimentos antirrábicos. Dentre estes, segue as especificações dos animais:

* Acidentes com cães: 233 notificações;
* Acidentes com gatos: 54 notificações;
* Acidentes com morcegos: 4 notificações.

Dentre esses tipos de acidentes, apenas 35 animais foram possíveis de observação, os demais eram desconhecidos. Em comparação ao ano de 2021, houve uma diminuição nos casos notificados.

**Meningites**

A meningite é uma doença caracterizada pela inflamação das meninges, também é de notificação imediata, podendo ser viral, bacteriana e ou por fungos, para cada um dos tipos de meningite há sintomas e tratamento específico. As vacinas podem prevenir algumas formas de meningites. No ano de 2022 até a semana epidemiológica 30, não foram registrados casos de meningites para os quais há vacinação disponível.

Gráfico 9: Notificação de meningite: viral, bacteriana e total. Semana Epidemiológica 1 a 30/2022. Araçatuba – SP

**Fonte: SINAN NET- SVS/SMS de Araçatuba**

**Influenza**

É uma infecção viral aguda do sistema respiratório que tem distribuição global e elevada transmissibilidade. O quadro clássico tem início abrupto com febre, mialgia (dores musculares e articulações) e tosse seca. O principal modo de transmissão é o contágio mediato por aerossóis primários. A transmissão também pode ocorrer por contato com secreções nasofaríngeanas, daí a importância da lavagem adequada de mãos para o controle da doença. Eventualmente também pode ocorrer transmissão pelo ar, pela inalação de pequenas partículas residuais dessecadas, que podem ser levadas a distâncias maiores. A influenza tem altas taxas de ataque, disseminando-se rapidamente na comunidade e em ambientes fechados. O período de incubação varia entre um a sete dias com um período de transmissibilidade de dois dias antes até cinco dias após o início dos sintomas. A influenza está entre as viroses mais frequentes em todo o mundo, causando complicações principalmente em crianças pequenas, gestantes, idosos e pessoas imunodeprimidas. É prevenível por vacina compondo o calendário vacinal nacional desde o ano de 1999. Em 2019 e 2020 superamos a meta do Ministério da Saúde de vacinar 90% dos grupos prioritários. Realizamos, em 2019, 67.315 doses de vacinação ,atingindo cobertura de 91,53%. Neste ano 2020 realizamos 72.300 doses de vacina influenza com uma cobertura de 93,41%. O município de Araçatuba registrou seu primeiro caso de influenza no ano de 2009. Desde então, até o ano de 2017 foram registrados 23 casos confirmados laboratorialmente e 6 óbitos. Em 2019, foram confirmados 7 casos e 1 óbito pela doença. Os vírus isolados nos casos confirmados através de exames laboratoriais foram Influenza A H1N1 e Influenza A H3N2. No ano de 2020, na Semana Epidemiológica nº 8, confirmado um caso de Influenza B, sexo feminino, 38 anos, com comorbidades e que veio a óbito. No ano de 2022 foram registrados 4 casos de influenza A H3N2, nenhum óbito pela doença.

**Coronavírus**

Em 29 de dezembro de 2019, um hospital em Wuhan admitiu quatro pessoas com pneumonia e reconheceu que as quatro haviam trabalhado no Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan, que vende aves vivas, produtos aquáticos e vários tipos de animais selvagens ao público. O hospital relatou essa ocorrência ao Centro de Controle de Doenças (CDC-China) e os epidemiologistas de campo da China (FETP-China) encontraram pacientes adicionais vinculados ao mercado e, em 30 de dezembro, as autoridades de saúde da província de Hubei notificaram esse cluster ao CDC da China. A partir desse momento uma série de ações foi adotada, culminando com a ativação no dia 22 de janeiro de 2020 do Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE-COVID-19), do Ministério da Saúde (MS) coordenado pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), com o objetivo de nortear a atuação do MS na resposta à possível emergência de saúde pública, buscando uma atuação coordenada no âmbito do SUS. Em Araçatuba, o primeiro caso confirmado da Covid-19 foi registrado em 18/03/2020 e até a 22/07/2021 registramos um total de 26.453 casos confirmados da doença e 799 óbitos. O município adotou todas as recomendações do Ministério da Saúde, mantém constituído o COE MUNICIPAL (Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública), tendo como principal objetivo, descrever as ações e as estratégias de preparação, precaução, prevenção, proteção e prontidão, a fim de conter e mitigar os impactos da introdução da infecção humana pelo novo coronavírus. Suas atividades deram início em 11 de março de 2020 e se mantém ativo com o monitoramento dos casos, do acompanhamento das Síndromes Gripais (SG) e das notificações Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), investigações de óbitos e avaliação de risco, dando apoio as equipes nas tomadas de decisão. Em janeiro de 2021 iniciamos a vacinação contra a Covid-19, até a semana 30 de 2022, imunizamos 93% da nossa população com a primeira dose da vacina e 90% com a segunda dose.

 Seguem abaixo os dados e gráficos construídos e acompanhados semanalmente pelas equipes e também a cobertura vacinal por faixa etária.

|  |
| --- |
| **CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA COVID - 19** |
| **Dados acumulados DE VACINADOS até 29/07/2022**   |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | **VACIVIDA** |  | **POPULAÇÃO** |  | **PORCENTAGEM** |
| **POPULAÇÃO GERAL (FAIXA ETÁRIA)** | **1ª DOSE** | **2ª DOSE** | **DOSE ÚNICA** | **DOSE ADICIONAL** |  | **POPULAÇÃO** |  | **1ª DOSE** | **2ª DOSE E DU** | **D. ADIC.** |
| > 90 anos | 992 | 954 | 0 | 1.257 |  | 1.211 |  | 81,92 | 78,78 | 103,80 |
| 80 a 89 anos | 5.127 | 4.918 | 5 | 7.347 |  | 4.754 |  | 107,85 | 103,55 | 154,54 |
| 70 a 79 anos | 11.650 | 11.414 | 25 | 17.642 |  | 11.152 |  | 104,47 | 102,57 | 158,20 |
| 60 a 69 anos | 20.644 | 20.155 | 81 | 27.430 |  | 20.321 |  | 101,59 | 99,58 | 134,98 |
| 50 a 59 anos | 26.276 | 25.315 | 407 | 27.148 |  | 27.361 |  | 96,03 | 94,01 | 99,22 |
| 40 a 49 anos | 27.090 | 26.022 | 2.458 | 25.136 |  | 29.955 |  | 90,44 | 95,08 | 83,91 |
| 30 a 39 anos | 27.958 | 29.625 | 1.924 | 19.539 |  | 31.834 |  | 87,82 | 99,10 | 61,38 |
| 20 a 29 anos | 27.984 | 26.439 | 140 | 14.762 |  | 26.775 |  | 104,52 | 99,27 | 55,13 |
| 18 a 19 anos | 4.666 | 4.444 | 33 | 2.256 |  | 5.402 |  | 86,38 | 82,88 | 41,76 |
| 12 a < de 18 anos | 13.695 | 12.096 | 0 | 2.703 |  | 16.051 |  | 85,32 | 75,36 | 16,84 |
| 5 a < 12 anos | 12.096 | 8.583 | 0 | 0 |  | 15.857 |  | 76,28 | 54,13 | 0,00 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|   | **1ª DOSE** | **2ª DOSE** | **DOSE ÚNICA** | **DOSE ADICIONAL** |  | **POPULAÇÃO** |  | **1ª DOSE** | **2ª DOSE E DU** | **D.ADIC.** |
| TOTAL | **178.178** | **169.965** | **5.073** | **145.220** |  | 190.673 |  | 93,45 | 91,80 | **76,16** |

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |

VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA MUNICIPAL – ARAÇATUBA –SP FONE: 36361080/36361088 EMAIL : ve@aracatuba.sp.gov.br